

FATORES ASSOCIADOS AO SOFRIMENTO MENTAL EM POLICIAIS MILITARES DO ESTADO DA BAHIA: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Jamili Pereira Barreto Barbosa¹
Naiara Souza Dos Santos¹
Matheus Henrique Souza Cruz¹

Orientados por: Dr. Jorge Beck²

RESUMO

Ser policial é uma profissão que se constitui em uma das categorias laborais, onde os profissionais sofrem um risco de vida e de estresse no mais alto grau durante a execução das suas funções. Objetivo: sintetizar os fatores associados à manifestação de sofrimento mental em policiais militares do Estado da Bahia. Método: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura científica, realizada por meio de acesso às bases de dados Pubmed, SciELO, Bireme e BVS. Foram utilizadas as palavras-chave sofrimento psíquico, polícia militar, condições de trabalho e seus correlatos em inglês e espanhol. Resultados: O policial militar está exposto a situações que interferem diretamente na sua saúde. A rotina estressante e carga horária extensa contribuem diretamente para o surgimento de fatores de risco de determinadas doenças. Além do desenvolvimento de doenças relacionadas ao ambiente de trabalho, estudos demonstram a vitimização dos policiais em seu período de folga. Em relação ao adoecimento de policiais do sexo feminino, a principal queixa se deu ao estresse ocupacional e sua conciliação com tarefas domiciliares. Conclusão: Contemplar a saúde do policial no Brasil não se limita a oferecer serviços de suporte e estrutura, mas melhores condições de trabalho, assim como o investimento na saúde da população como um todo. Palavras-chave: Saúde do trabalhador, Policiais, Determinantes Sociais da Saúde. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Universo Salvador.

Palavras-chave: Sofrimento Mental. Polícia Militar. Condições de Trabalho

ABSTRACT

Introduction: Being a police officer is a profession that constitutes one of the job categories, where professionals suffer a risk of life and stress to the highest degree during the performance of their duties. Objective: to synthesize the factors associated with the manifestation of mental suffering in military police officers in the State of Bahia. Method: This is a narrative review of the scientific literature, carried out through access to Pubmed, SciELO, Bireme and VHL databases. The keywords psychological distress, military police, Bahia, working conditions and their correlates in English and Spanish were used. Results: Military police officers are exposed to different situations that actively interfere with their health. The stressful routine and the long workload directly contribute to mental suffering, and tend to trigger other

¹ Graduandos do Curso de Bacharelado em Fisioterapia do Centro Universitário Universo Salvador

² Doutorado em Políticas Sociais e Cidadania. Bacharel em Fisioterapia

diseases related to the work environment, whose main complaint was occupational stress and its conciliation with household chores. Conclusion: Contemplating police health in Brazil is not limited to offering support services and structure, but better working conditions, as well as investing in the health of the population as a whole. Keywords: Occupational Health, Police, Social Determinants of Health.

Keywords: Mental Suffering. Military police. Work conditions

1. INTRODUÇÃO

Ser policial é uma profissão que se constitui em uma das categorias laborais, onde os profissionais sofrem um risco de vida e de estresse no mais alto grau durante a execução das suas funções (MACEDO, 2016; APÓSTOLO et al., 2011). O policial militar tende a desenvolver um nível de estresse significativo e superior ao de outras áreas profissionais, devido à sobrecarga de trabalho, as atividades funcionais desempenhadas e as relações internas que regem a corporação, por se fundamentar em uma organização funcional hierárquica de modo rígido e disciplinar (MINAYO, 2011). Tais características tradicionais, refletem na instituição a resistência às mudanças e repercutem na saúde física e mental dos servidores, devido às relações tensas e conflituosas que os policiais têm frente ao Sistema de Justiça e com o público a quem eles prestam serviços. (MACEDO, 2016).

No que tange aos policiais militares da Bahia, as condições de saúde e laborais tendem a ser extremas devido aos índices significativos de criminalidade, que precisam ser combatidos no dia a dia, ocasionados por grupos de criminosos armados e organizados na sociedade baiana (MACEDO, 2016). Os perigos que os policiais militares se expõem, em detrimento da sua profissão, mesmo nos momentos de folga do trabalho, levam a ocorrência do medo e do desespero do que possa vir a atentar contra as suas vidas ou de suas famílias, devido ao risco que correm de se tornarem vítimas da violência urbana por agressão ou por morte nas cidades onde prestam os seus serviços (APÓSTOLO et al., 2011). Entretanto, quando o medo decorre do estresse, desgaste físico e emocional, os militares tendem a adquirir vários problemas de saúde que refletem na sua qualidade de vida, como o sofrimento psíquico, (MINAYO, 2011).

Ao analisar a organização do trabalho aliada a carga emocional e o sofrimento mental, identifica-se que as condições de trabalho vinculadas ao organismo são formadas pelos componentes físico, cognitivo e psíquico, onde o psíquico é o mais complexo de ser caracterizado, por se apresentar de modo individual, sendo a ansiedade e a depressão os transtornos mais prevalentes (SOUZA et al., 2012; MINAYO, 2011).

A ansiedade é caracterizada como um estado emocional que ocorre de modo natural e acompanha cada indivíduo durante a sua existência. Em sua ação normal é caracterizada como um sinal de alerta por deixar o indivíduo em atenção,

concentração e vigilância constantes, principalmente quando se encontra sob ameaças ou perigo em decorrência da realidade externa e da atividade funcional, como é o caso dos policiais militares da Bahia (GUIMARÃES et al., 2015). Já a depressão é um termo dado ao estado afetivo com caracterização normal de um sintoma, uma síndrome ou doenças variadas. Sob o efeito patológico o policial militar pode apresentar, perda de interesse ou prazer nas atividades rotineiras que desempenha; distúrbios do sono e apetite; tristeza, pessimismo ou culpa; baixa autoestima, além de outros sintomas, (APÓSTOLO et al., 2011).

Devido ao estado psíquico dos profissionais da segurança pública, apresentar elevado grau de importância para a manutenção da saúde mental desses trabalhadores considera-se pertinente estudar os determinantes psicossociais que aumentam o risco do sofrimento psíquico em policiais militares, em virtude das atividades que lhes são inerentes à profissão, como a ação efetiva do policiamento ostensivo e exposto em locais públicos, em contatos diretos com a população, com o intuito de prevenir e coibir atos delituosos. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi sintetizar os fatores associados à manifestação de sofrimento mental em policiais militares do Estado da Bahia.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura científica, realizada por meio de acesso às bases de dados Pubmed, SciELO, Bireme e BVS. Foram utilizadas as palavras-chave sofrimento mental, polícia militar, polícia militar da Bahia, condições de trabalho e seus correlatos em inglês e espanhol. A coleta de dados foi realizada no período de agosto a setembro de 2022.

Foram incluídos artigos publicados no período entre os anos de 2011 a 2022, que abordaram os principais sofrimentos psíquicos ocasionados em policiais militares do Estado da Bahia, em decorrência de sua profissão, bem como qualidade de vida no trabalho, satisfação e tristeza relacionados à vida laboral. Foram excluídos da busca inicial capítulos de livros e textos incompletos. Os estudos foram selecionados de acordo com os títulos e leitura dos seus resumos, sendo então os critérios de inclusão aplicados à análise. Todos os artigos de texto completos foram obtidos e incluídos à medida que preenchem os critérios de inclusão.

3. RESULTADOS

Foram encontrados 45 artigos relacionados ao tema escolhido da pesquisa. Destes, 14 estavam repetidos em mais de uma plataforma de busca. Em uma primeira avaliação, realizada nos artigos a partir da leitura do título e do resumo, foram excluídas 17 publicações por não estarem diretamente relacionadas ao tema proposto. Os 14 artigos restantes foram destinados à leitura completa para uma análise mais minuciosa e constatou-se que estes cumpriam os critérios de inclusão

para a produção textual, conforme mostra a Figura 1.

As características metodológicas dos artigos sobre os fatores associados ao sofrimento mental em policiais militares do estado da Bahia através da revisão de literatura estão apresentadas no Quadro 1.

4. DISCUSSÃO

Ao realizarem-se as buscas literárias para o entendimento dos fatores associados à manifestação de sofrimento mental em policiais militares do Estado da Bahia, detectou-se que a depressão e a ansiedade têm atingido a maioria dos policiais militares do Estado da Bahia; o que se constitui como prioridade na saúde pública, cujo grau de exigência, é reportado aos profissionais de saúde em busca de respostas precoces e criativas em prol da reabilitação mental dos indivíduos atingidos (APÓSTOLO et al. 2011).

Diante do que ocorre com os policiais militares da Bahia em pleno exercício laboral, Apóstolo et al. (2011), ao realizar um estudo em um centro de saúde, destacaram que 40,52% dos indivíduos apresentaram sintomas de depressão, 43,48% ansiedade e 45,06% estresse apresentaram algum nível de distúrbio mental.

Tais afirmações são corroboradas por Carvalho (2017), ao identificar fatores sociais que interferem na saúde mental dos policiais militares, diferenciando homens e mulheres na corporação militar, cujo relato das mulheres policiais em seu texto, dizem respeito à pressão psicológica, ao assédio moral, à humilhação, à demora das promoções por tempo de serviço por parte dos superiores e ao abuso de poder dentro da corporação que levam as mulheres à desmotivação no trabalho policial, principalmente por serem caracterizadas pelo estereótipo de frágeis e menos habilidosas no manuseio de armas que os homens, e ainda a atribuição de heroísmo aos policiais com o esquecimento de que são seres humanos com emoções e atitudes mentais como qualquer pessoa.

Desta forma, pode-se chegar ao entendimento de que se faz necessário um processo de humanização voltado para a autoestima, reconhecimento de cidadania e de valorização profissional individual, com vistas a fortalecer um olhar integral com atenção à subjetividade do policial militar entre à população a qual ele/ela faça parte.

Um dos fatores relacionados aos problemas psíquicos que os policiais militares apresentam está diante das atividades que desempenham ou do grau de responsabilidade que possuem para manter a segurança e a ordem dentro de uma comunidade social. Como uma forma de reduzir esses problemas, Carvalho (2017) destaca em seu texto a criação do Departamento de Promoção Social (DPS), em 2015, para prestar um serviço de atendimento psicoterápico e de cuidados à saúde voltados para a população militar, com o intuito de prevenir doenças ocupacionais.

Através da criação do DPS os policiais militares passaram a ter espaços voltados para o acolhimento dos profissionais da segurança pública com atendimentos individuais e em grupos voltados para a escuta de depoimentos; visitas hospitalares e domiciliares; e, participarem ativamente de palestras com assuntos pautados na recuperação da saúde mental destes, e assim, retornarem ao exercício policial com o aprendizado adequado para a realização do autocuidado, autoconhecimento e prevenir ações que os levem ao suicídio, como bem destacam Apóstolo et al. (2011), Guimarães et al. (2015), Carvalho (2017) e Barreto (2018).

Simões (2016), em estudo realizado com policiais militares de Salvador atendidos pela Junta Médica e pelo Serviço de Valorização Profissional da Polícia Militar da Bahia, no período entre 2005 e 2015, no Departamento médico, e Leite et al. (2019) objetivado a traçar o perfil da qualidade de vida dos Policiais Militares da Bahia, em Vitória da Conquista, baseado nos efeitos da rotina de trabalho com reflexo na qualidade de vida e saúde mental destes, evidenciaram que os policiais militares com o passar dos anos de profissão passam a adquirir patologias decorrentes do nível de estresse que vivenciam durante o exercício profissional e com isso, surgem doenças voltadas para o alcoolismo, à hipertensão arterial, diabetes, cardiovasculares e psíquicos, que refletem diretamente na continuidade dos serviços voltados para a segurança da sociedade (SIMÕES, 2016; LEITE et al., 2019).

Simões (2016), ainda destaca que as patologias identificadas acima são as que mais trazem para a corporação militar um número significativo de policiais afastados do trabalho seguido de uma redução na qualidade do serviço prestado a segurança pública, aliada a expectativa de vida do policial e da sua capacidade laboral, diante da situação de vulnerabilidade que os policiais militares vivenciam em seu cotidiano no Estado da Bahia.

Macedo (2016), em estudo sobre o sofrimento psíquico e fatores laborais geradores de sofrimento psíquico dos policiais militares com base nas produções científicas realizadas sob o ponto de vista literário, afirma que em sua atividade laboral, o policial está cercado de situações que tendem a direcioná-lo ao desenvolvimento do estresse, de problemas psíquicos e de reflexo na sua saúde mental, devido à exposição constante ao perigo.

Como informação importante para a compreensão dos fatores que afetam a saúde mental dos policiais Sousa et al. (2021), Santos et al. (2019) e Minayo (2011), destacam que o policial militar no exercício da sua função pode desenvolver transtornos de ansiedade, a ponto de impactar fortemente tanto na sua qualidade de vida, quanto nas suas relações sociais, o que poderá gerar prejuízos ao seu desempenho nas atribuições inerentes ao seu serviço e por sua vida e a de terceiros em risco.

Portanto, pode se chegar ao entendimento de que o policial militar está exposto constantemente a situações que tendem a interferir diretamente na sua

saúde, principalmente pelo fato de possuir uma rotina de trabalho estressante aliada a uma carga horária extensa, o que contribui de modo significativo para o adoecimento mental dos policiais militares do Estado da Bahia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do que foi analisado, percebeu-se que as demandas operacionais dos policiais militares do Estado da Bahia interferem ativamente na saúde individual e coletiva desses trabalhadores, o que gera consequências para toda a população. Tem-se o entendimento de que os trabalhadores da segurança pública possuem fragilidades emocionais, principalmente por comporem a linha de frente no combate à violência das cidades nas quais fazem parte da corporação.

Dentre os fatores que levam os policiais militares da Bahia ao adoecimento tem-se: a convivência com pessoas criminosas, a carga horária excessiva de trabalho, a violência verbal e física, a falta de reconhecimento financeiro e laboral das atividades para a manutenção da ordem e do direito de ir e vir dos cidadãos baianos.

Dessa forma, as condições relativas à saúde e ao trabalho tendem a ser extremas devido aos policiais militares do Estado da Bahia lidarem diariamente com índices elevados de criminalidade realizada por grupos organizados de criminosos que se encontram sempre armados. Portanto, contemplar a saúde do policial militar na Bahia, não se limita somente proporcionar suporte e estrutura para que ele desempenhe suas atividades funcionais com qualidade e eficiência, mas, sim, proporcionar melhores condições de trabalho, bem como investir na saúde da corporação como um todo.

Reitera-se a necessidade do desenvolvimento de políticas institucionais específicas que objetivem a prevenção do adoecimento físico e mental, delineadas para atender a referida população mediante suas particularidades. Novos estudos observacionais e analíticos, conduzidos para investigar as atuais condições de vida e trabalho de determinados seguimentos laborais, devem ser incentivados no sentido de avaliar as políticas trabalhistas vigentes.

REFERÊNCIAS

APÓSTOLO, J. L. A., et al. Depressão, ansiedade e estresse em usuários da atenção primária à saúde. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, n.19, v.2, 2011, p.348-353.

BARRETO, C. R. **Qualidade de vida relacionada à saúde e capacidade para o trabalho de policiais militares da cidade de Salvador**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, Salvador, p. 71, 2018.

CARVALHO, M. E. B. de. **Trabalho da policial militar: subjetividade e sofrimento. Uma análise de significados atribuídos por policiais militares usuárias do serviço psicológico do departamento de promoção social-PMBA.** Monografia apresentada ao Programa de Estudos, Pesquisas e Formação em Segurança Pública – PROGESP, Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.

CESÁRIO, J. M. dos S., et al. **Metodologia científica: Principais tipos de pesquisas e suas características.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, ed. 11, vol. 05, pp. 23-33. Novembro de 2020. Disponível em: <https://www.nucleodocohecimento.com.br/educacao/tipos-de-pesquisas>. Acesso em: 07/11/2021.

GUIMARÃES, A. M. V., et al. Transtornos de ansiedade: um estudo de prevalência sobre as fobias específicas e a importância da ajuda psicológica. **Semina Cienc Biol Saúde**, n. 3, v.1, 2015, p. 115-28.

LEITE, M. L. de S., et al. Qualidade de Vida dos Policiais Militares de Vitória da Conquista – BA. Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR): Vitória da Conquista, Bahia. **Id on Line Rev. Mult. Psic.** v.13, n. 48 p. 333-341, Dezembro/2019.

MACEDO, L. M. G. da C. **Saúde mental dos policiais militares: revisão integrativa.** Cuité: CES, 2016. 63p.

MARTINS, W. E. B., et al. O cenário do trabalho do Policial Militar: espacialização e reflexos no adoecimento funcional. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.3, p. 27771-27785, mar /2021

MINAYO, M. C. S. **Avaliação dos riscos ambientais e das condições de saúde dos policiais militares de Minas Gerais.** Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Defesa Social; 2011.

SANTOS, R. O. B., et al. O sofrimento psíquico de policiais militares em decorrência de sua profissão: revisão de literatura. **Revista Gestão & Saúde**, v. 20, n.2, p. 14-27, 2019.

SIMÕES, V. de P. M. **Condições de saúde de Policiais Militares da Bahia na Cidade de Salvador**, Salvador/Bahia, Setembro/2016.

SOARES, R. J. de O., et al. Saúde dos Policiais Militares: um estudo de revisão. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.7, p. 68816-68826, jul. 2021

SOUSA, K. L. A. O., et al. Fatores associados ao surgimento de ansiedade/depressão em policiais militares: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, Minas Gerais, v. 10, n. 10, e201101018702, 2021.

SOUZA, E. R. de et al. Fatores associados ao sofrimento psíquico de policiais militares da cidade do Rio de Janeiro, Brasil. **Caderno Saúde Pública**, Rio de Janeiro, n.28, v.7, p.1297-1311, jul/2012.

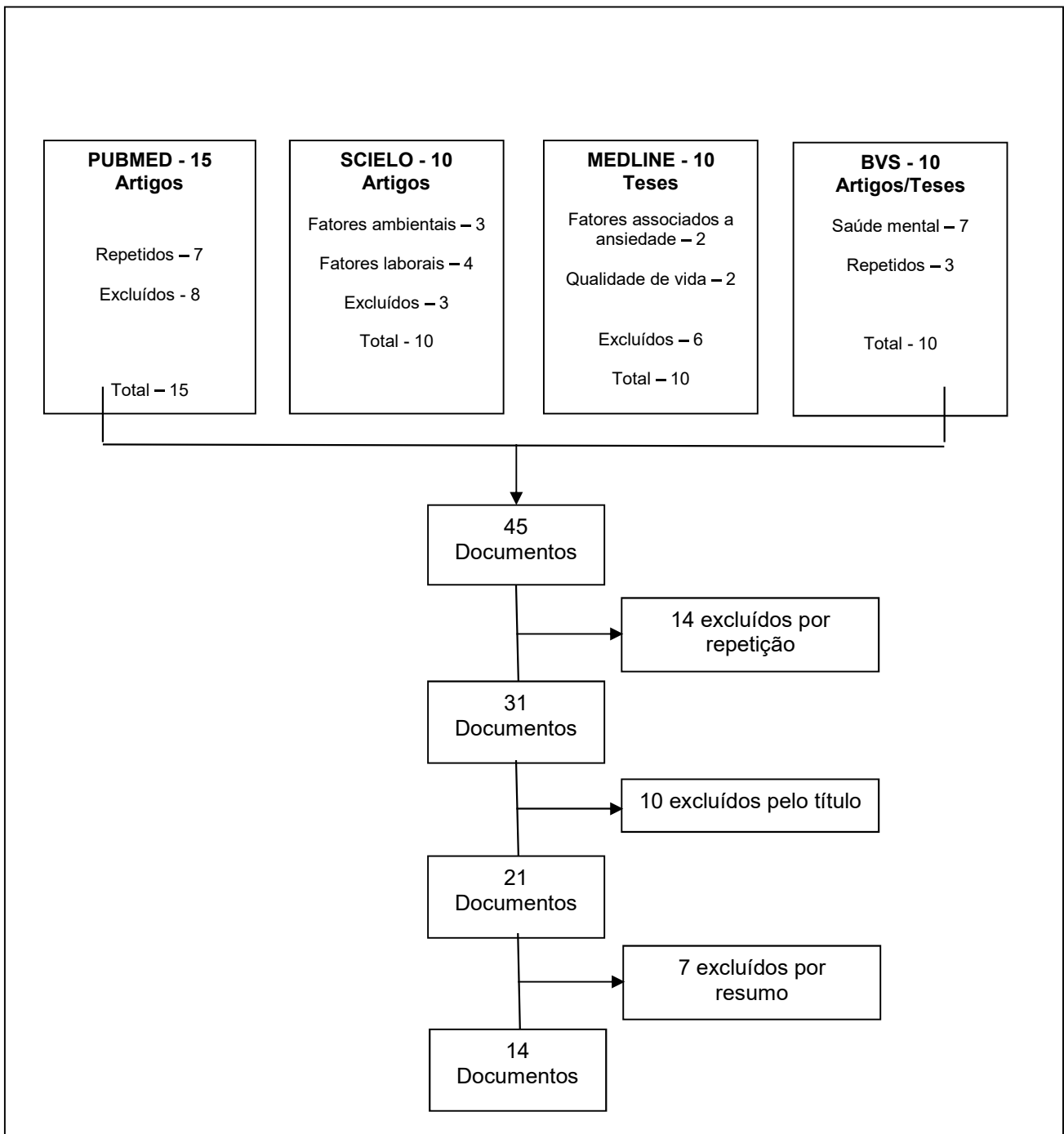


Figura 1. Fluxograma de seleção para os artigos incluídos nesta revisão.

Quadro 1: Publicações com identificação do título, nome do trabalho publicado, autores, resultados e principais conclusões relativas ao adoecimento mental dos policiais militares

Referência Numérica/ Autor/ ano	Delineamento do estudo / população	Objetivos	Materiais e métodos	Resultados	Conclusão
SOUSA, K. L. A. O., et al, 2021	Transversal/policiais do interior de Minas Gerais	Analisar fatores associados ao surgimento de ansiedade/depressão em policiais militares	estudo integra um projeto maior de investigação da saúde mental de policiais militares no interior de Minas Gerais. Diante disso, representamos o primeiro passo, realizar uma revisão integrativa de literatura, de caráter exploratório, baseada na estratégia PICO - acrônimo para Paciente, Intervenção, Comparação e <i>Outcomes</i> (desfechos)	Foram incluídos nesta revisão, observou-se que os policiais militares relataram sofrer por ansiedade/depressão variaram de 19 a 50 anos de idade, prevaleceu o sexo feminino sendo mais vulneráveis aos transtornos, foi identificado que os policiais do setor administrativo e processos operacionais burocráticos,	Necessidade de otimizar o ambiente de trabalho através da conscientização promovendo conhecimento adequado sobre transtornos emocionais que são rotineiros, tornando possível uma redução nos índices de adoecimento dessa categoria.
SOARES, R. J. de O., et al, 2021	Transversal/policiais militares de Feira de Santana	Identificar o adoecimento causado pelo trabalho em policiais militares, estabelecendo os fatores de risco que envolvem as principais patologias presentes nesse grupo de trabalhadores.	Um estudo realizado com policiais militares da cidade de Feira de Santana, no estado da Bahia, apontou uma prevalência considerável de risco cardiovascular, sendo mais frequente entre os homens, os policiais militares com mais tempo de serviço na polícia e entre os fisicamente inativos.	Nove estudos atenderam aos critérios de inclusão Foram encontrados 09 estudos que atenderam aos objetivos do estudo. Após a leitura dos artigos selecionados, prosseguiu-se com a organização e análise dos resultados. Os dados foram analisados por seu conteúdo e categorizados de acordo com os núcleos temáticos.	Contemplar a saúde do policial no Brasil não se limita a oferecer serviços de suporte e estrutura, mas melhores condições de trabalho, assim como o investimento na saúde da população como um todo.

MARTINS, W. E. B., et al, 2021	Transversal/policiais militares de Viçosa	Caracterizar o cenário do trabalho, especificamente, a realidade vivenciada pelo policial militar, bem como as causas desse desempenho funcional, examinando a espacialização das situações de mortes ocorridas no Brasil.	uma pesquisa quantiquantitativa, com um viés descritivo, examinando os mecanismos relacionados às mortes dos Policiais Militares por estado, de acordo com Anuário Brasileiro de Segurança Pública. A pesquisa qualitativa envolve abordar como está o cenário brasileiro a respeito dos policiais, por meio de pesquisa bibliográfica; enquanto a pesquisa quantitativa buscou identificar o registro de mortes de Policiais Militares, publicada pelo Anuário Brasileiro de Segurança Pública	Resultados evidenciaram que o realidade de trabalho vivenciada pelo policial militar, em um ambiente de riscos, inseguranças e pressões, interfere em sua vida pessoal, com possibilidades de adoecimento e, inclusive, mortes, como reportadas pelos dados empíricos.	Demonstra-se a necessidade de políticas e programas voltados para essa classe profissional, como uma estratégia de mitigação dessas situações marcadas pela insatisfação, estresse, fragilidades e perdas.
NASCIMENTO, Marcia Francisca da Costa do; FEITOSA, Fabio Biasotto; RODRÍGUEZ, Tomás Daniel Menéndez, 2020	Transversal/ policiais do estado de Rondônia	Verificar correlações entre estresse, depressão e habilidades sociais de policiais militares.	A amostra de conveniência foi composta por 129 policiais militares, de um universo total de 276 militares de um Batalhão da Polícia Militar do interior do estado de Rondônia,	Os resultados mostraram que as situações de maior estresse mais frequentes no trabalho policial militar foram a falta de reconhecimento profissional e as relações interpessoais, que representaram quase metade (45,8%) das respostas, ficando em segundo lugar os desconfortos com as atividades principais.	De todo modo, a pesquisa destacou a viabilidade das habilidades sociais integrarem as ações institucionais para a saúde mental de policiais militares, podendo ainda servir de base comparativa para futuros estudos com amostras mais amplas e de variadas regiões do Brasil

CESÁRIO, J. M. dos S., et al, 2020	Revisão bibliográfica	objetivo da pesquisa, que é descrever os tipos de pesquisas científicas e conhecer suas respectivas características. Dessa forma, foram considerados na pesquisa, 12 artigos, de um total de 36 encontrados.	Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória. Permitindo investigar na literatura os vários tipos de pesquisa científica e seu conjunto de procedimentos para embasar o raciocínio lógico	Foi encontrado nos resultados a existência de diversas formas de pesquisas as quais foram classificadas segundo a <i>abordagem</i> (quantitativa ou qualitativa), segundo a <i>natureza</i> (básica e aplicada) <i>segundo</i> os <i>Objetivos</i> (exploratória, descritiva, explicativa) e <i>segundo os procedimentos</i>	Sendo assim, vê-se a importância de o pesquisador ter um conhecimento prévio sobre a teoria para auxiliá-lo durante a extração de dados, já que os tipos de pesquisa são abordagens práticas que possibilitam fazer a conexão entre o quadro teórico e a realidade empírica. Quando este tipo de conexão está longe de bases inquestionáveis garantidos pela intransigência metodológica e científica, descansa nos pilares teóricos dentro do contexto global, no qual organiza diferentes fontes de conhecimento e possibilita a criação mesmo que temporária de um novo aprendizado.
SANTOS, R. O. B., et al, 2019	Revisão bibliográfica/ policiais militares do Brasil	Investigar, a partir de revisão bibliográfica, os principais sofrimentos psíquicos ocasionados em policiais militares em decorrência de sua profissão	Foram utilizadas publicações científicas, como artigos, monografias e dissertações, datando do período de 2005 a 2018, consultadas nas bases de dados eletrônicas Scielo, Pepsic e BVS, utilizando os descritores suicídio, psicologia e polícia militar.	Apesar dos altos índices de suicídio entre policiais militares, apresentados pela literatura, pouco se produz e se reflete acerca o sofrimento psíquico ocasionado pela atuação diária desses profissionais	Evidenciou-se a necessidade do desenvolvimento de programas de prevenção e tratamento direcionados a esta população, bem como o desenvolvimento de pesquisas que debrucem-se a desmistificar a imagem social que se construiu do policial militar, ao longo da história
LEITE, M. L. de S., et al, 2019	Transversal/policiais militares de um batalhão na Bahia	Avaliar a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) dos Policiais Militares de uma cidade do interior da Bahia	Foi utilizada a versão brasileira do questionário validado SF – 36 e um questionário sócio demográfico, aplicados em uma sala, individualmente.	Como resultado, obteve-se uma qualidade de vida entre boa e muito boa, porém, é importante chamar a atenção para os domínios Saúde Mental, Estado Geral de Saúde, Dor e Vitalidade, menor	Os resultados deste pesquisa contribuem para a área acadêmica e para a avaliação profissional de forma positiva e construtiva, pois analisa a qualidade de vida dos policiais militares do estado da Bahia.

				score atingido no RAW-SCALE do SF-36	
BARRETO, C. R., 2018	Transversal/ 329 policiais militares masculinos de Salvador	Identificar fatores associados à Qualidade de Vida Relacionada à Saúde (QVRS) e à Capacidade para o Trabalho dos policiais militares de Salvador, Bahia.	Foi utilizada a versão brasileira do questionário validado SF – 36 e um questionário sócio demográfico, aplicados em uma sala, individualmente.	Baixos escores médios do componente sumário de saúde física da QVRS associaram-se à jornada de trabalho >8 horas/dia, obesidade, moradia alugada ou financiada e à capacidade para o trabalho	Vários fatores sociodemográficos, econômicos, ocupacionais e de estilo de vida associam-se à variação das medidas de Qualidade de Vida Relacionada à Saúde e da Capacidade para o Trabalho de policiais militares de Salvador
CARVALHO, M. E. B. de, 2017	Transversal/policiais militares no Serviço de Psicologia do DPS/PMBA	Compreender como as policiais militares do estado da Bahia atribuem significados aos seus sofrimentos, como lidam com sintomas de sofrimento psíquico no exercício das funções policiais e quais as repercussões e os impactos desse sofrimento sobre a vida cotidiana dessas mulheres policiais	O estudo insere-se na perspectiva qualitativa, sendo utilizadas entrevistas semiestruturadas, através de instrumento de coleta de dados de informações no Departamento de Promoção Social (DPS)	Observa-se que os problemas com as condições estruturais da organização, as suas relações sociais, o ambiente organizacional, o estilo de liderança, o clima organizacional que corresponde às percepções que os líderes possuem da organização, podem influenciar de forma a gerarem sofrimento para as policiais, afetando esses fatores na qualidade de vida, no trabalho e no comportamento desses agentes.	Destaca-se que a condição do indivíduo que está inserido nesse contexto vem carregada de experiências passadas, e, sem que ele perceba, são capazes de determinar suas ações e possibilitar um grau maior de sofrimento.
MACEDO, L. M. G. da C., 2016	Transversal/policiais militares com sofrimento psíquico do Brasil	Caracterizar o sofrimento psíquico dos policiais militares com base nas produções científicas.	Para obter os resultados da amostra da revisão integrativa, foram cruzados os seguintes termos: policiais militares, saúde mental e sofrimento psíquico. Estes foram utilizados com o operador booleano AND, sendo	Os resultados reforçam a importância e a necessidade do olhar subjetivo a esse profissional, que na grande maioria das vezes tem seus sintomas de sofrimento psíquico negligenciados.	Destaca-Se a criação estratégias que visam o bem estar físico, mas principalmente mental desses profissionais, no intuito de melhorar a qualidade de vida deles, é algo que se faz necessário.

			cruzados os descritores: policiais militares AND saúde mental e policiais militares AND sofrimento psíquico.		
SIMÕES, V. de P. M., 2016	Transversal/Policiais Militares da Bahia na cidade de Salvador	Descrever a prevalência e fatores associados de algumas patologias em Policiais Militares da Bahia na cidade de Salvador	Estudo descritivo e de corte transversal sobre a saúde dos policiais militares baianos na cidade de Salvador, tendo como base prontuários médicos da Junta Médica (JM) e do Serviço de Valorização Profissional da Polícia Militar da Bahia (SEVAP)	Constatou-se que 72,4% dos policiais militares estavam acima do peso ideal e 20,6% do total estavam obesos.	Evidenciou-se que a obesidade, sobrepeso, sedentarismo, Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabete Mellitus e problemas com álcool acometem os policiais militares em proporções mais elevadas do que à população como um todo.
GUIMARÃES, A. M. V., et al., 2015	Transversal 100 alunos de diversos cursos de uma instituição de ensino superior privada, localizada em Maceió/AL,	Identificar a existência de fobias específicas, a importância da ajuda psicológica na superação da mesma, bem como identificar a possibilidade de ocorrência de transtornos de ansiedade citados no decorrer do artigo	Foi realizada uma revisão bibliográfica e aplicado um questionário a 100 universitários para coleta dos dados.	Verificou-se que a fobia específica tem uma maior prevalência em mulheres, o que representa 47% dos 62% dos participantes que possuíam algum tipo de fobia e a procura de ajuda psicológica depende do medo de trazer sofrimentos e perdas na vida da pessoa.	Com base no estudo realizado, constata-se que grande parte dos indivíduos que possuem algum tipo de fobia não procura ajuda psicológica, sendo necessário destacar a importância de um diagnóstico adequado e específico para que o tratamento possa ser realizado de forma eficaz, impedindo que este possa interferir com a vida pessoal, profissional e social do indivíduo
SOUZA, E. R. de et al., 2012	Policiais militares da cidade do Rio de Janeiro	Investiga fatores associados ao sofrimento psíquico entre policiais militares do Rio de Janeiro.	Este trabalho analisa parte dos dados de uma pesquisa de corte transversal cujo objetivo foi estudar a qualidade de vida e as condições de saúde e de trabalho dos policiais militares do Rio de Janeiro	Os resultados indicam uma associação entre sofrimento psíquico e fatores como capacidade de reagir a situações difíceis, insatisfação com a vida, problemas de saúde (especialmente digestivos, nervosos e	Destaca-se a necessidade de intervenções de promoção da saúde para os policiais militares, focando especialmente em sua saúde mental.

				musculoesqueléticos) e condições de trabalho adversas, como carga de trabalho excessiva, estresse constante e vitimização.	
APÓSTOLO, J. L. A., et al., 2011	Este estudo é do tipo descritivo correlacional. Após a aprovação pela Comissão de Ética da respectiva unidade de saúde local, o projeto de investigação foi formalmente aprovado pelo Conselho de Administração.	Descrever níveis de depressão, ansiedade e estresse dos usuários de um centro de saúde urbano/rural,	Este é um estudo descritivo correlacional, aplicando-se uma versão portuguesa da DASS-21, em amostra consecutiva	Depressão, ansiedade e estresse estão forte e positivamente associados.	Faz-se necessário o desenvolvimento de estratégia de intervenção local e comunitária para a promoção da saúde mental e prevenção da doença, particularizando as mulheres.